

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA
OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE MAPEAMENTO GEOOLÓGICO, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPEÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES/POÇOS E TRINCHEIRAS E FSO - FATOR DE SONDAGEM.

$$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTARAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES ÀS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS.

QUADRO DE VALORES DO FMG

ESCALA DE MAPEAMENTO GEOOLÓGICO	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FAG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGAMASPECTROMETRIA, AEROMAGNETOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (IMPULS. ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPEÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATÉ 50 km ²	2
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATÉ 10 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA ≤ 5 km ²	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATÉ 50 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATÉ 10 km ²	8
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA ≤ 5 km ²	10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

QUADRO DE VALORES DO FGT

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSEMELHADOS	7

O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPT

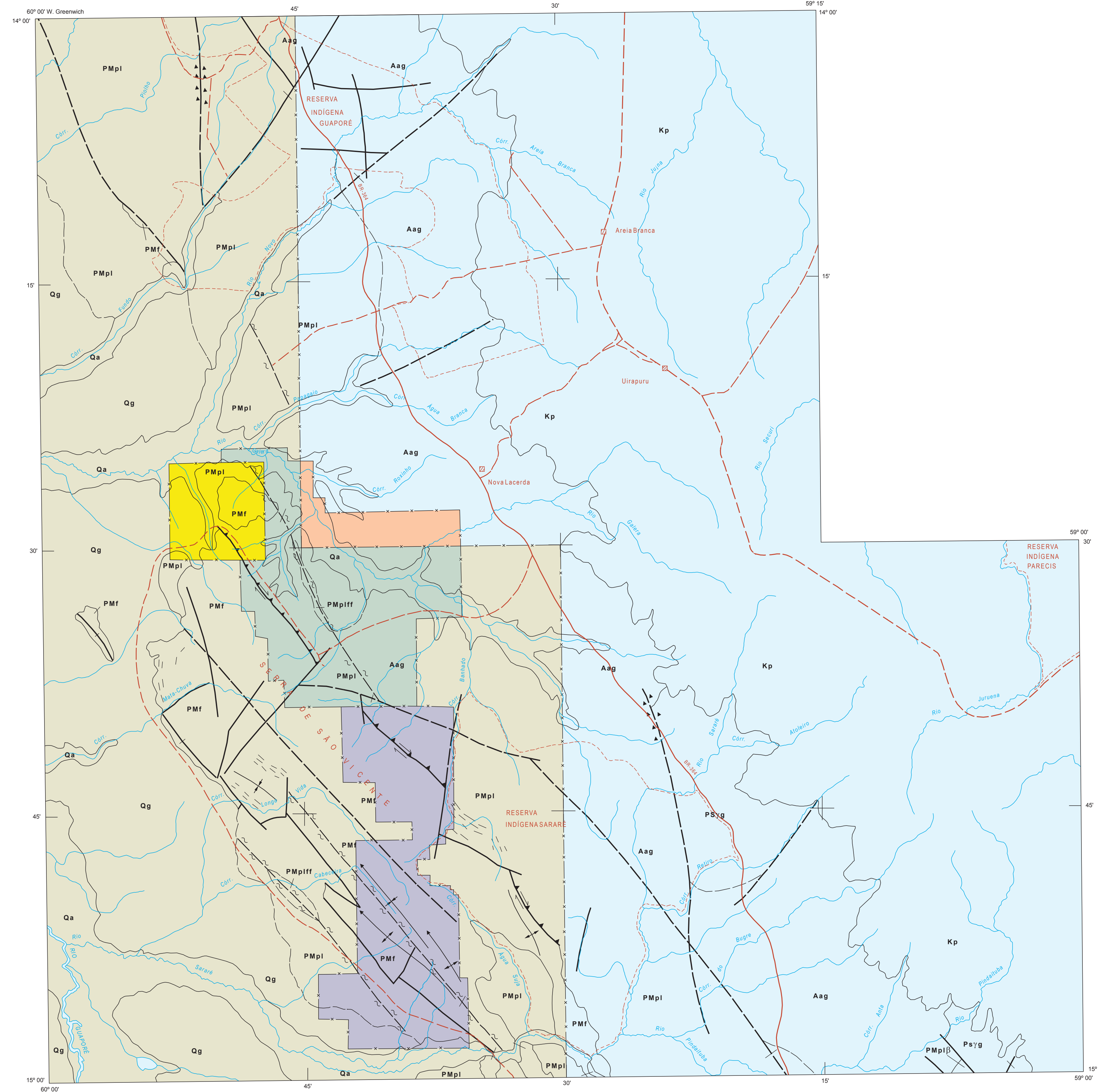
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATÓRIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FSO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAGEM	0
COM SONDAGEM EXPLORATÓRIA	15
COM SONDAGEM DE DETALHE	25

O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO



ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP

SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
	10	10	0	0	0	0	0
	15	10	05	0	0	0	0
	45	10	0	10(SC+CB)	0	10	15
	48	15	05	08(SC+CB)	0	05	15
	50	10	05	10(SC+CB)	0	10	15
	60	10	05	10(SC+CB)	0	10	25

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

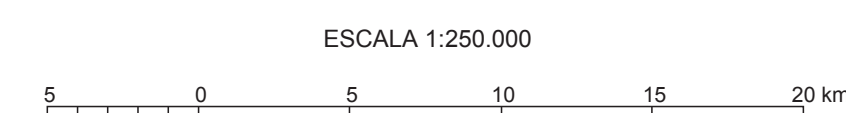
PERÍODO	UNIDADE	DESCRIÇÃO	
FANEROZÓICO	Quaternário	Q	Coberturas superiores: cascalhos, areias, siltes e argilas (a - Aluviões); sedimentos arenosos com lentes de siltes e argilas, eluviões e fanglomerados (g - Formação Guaporé)
	Mesozóico	Kp	Seqüência sedimentar fluvial: conglomerados petromíticos com matriz areno-argilosa, com frequentes lentes de arenitos avermelhados finos a microconglomeráticos, nas porções basais e arenitos ortoquartzíticos, localmente silicificados, com níveis microconglomeráticos nas porções superiores (Grupo Paranaíba)
PROTEROZÓICO	Superior	PS'g	Intrusivas ácidas calcálcicas sinorogênicas: sieno e monzogranitos, médios a porfíricos, e, mais restritamente, monzonitos e quartzomonzonitos, microporfíricos, eventualmente subvulcânicos (Suite Intrusiva Guapé)
	Médio	PMf	Seqüência plataforma flúvio-deltaica dobrada: metarenitos ortoquartzíticos, metaconglomerados oligomíticos, metasilites e, nas partes mais deformadas, quartzitos e filonitos (Formação Fortuna/Grupo Agulhas)
		PMpl	Seqüência metavulcano-sedimentar de baixo a médio grau: muscovita xistos, biotita xistos, muscovita-quartzo xistos, sericita filitos, magnetita quartzitos e formações ferríferas (IF), metabásicas e anfibolitos (F), metavulcânicas ácidas (Complexo Pontes e Lacerda)
ARQUEOZÓICO	Indiviso	Asg	Seqüência metamórfica de médio a alto grau: ortognaisses tonalíticas e granodioríticas, paragneisses, anfibolitos, metabásicas, quartzitos (Complexo Alto Guaporé)

- Contato
- Contato aproximado
- Falha
- - - Falha aproximada
- ↔ Falha contrarotacional com componente oblíqua
- Brecha de falha
- Zona de cisalhamento aproximada
- ∩ Sinclinal
- ∩ Sinclinal com indicação de caimento
- ∩ Anticlinal
- ∩ Anticlinal com indicação de caimento
- Lineamentos estruturais
- Limite de zona de IPP não coincidente com contato geológico
- ▣ Cidade, distrito, povoado
- Drenagem
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação
- Limite de unidade de preservação (área indígena)

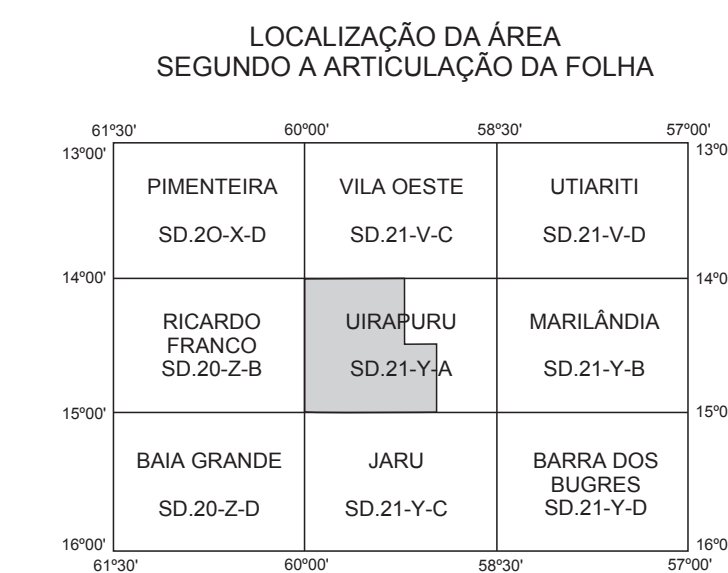
Base geográfica extraída da folha SD 21-Y-C (Uirapuru), editada pelo Serviço Geográfico do Exército em 1976. Declinação magnética do centro da folha em 1973: 7° 38' W. Cresce -9,7 anualmente.
Os dados relativos à geologia e aos jazimentos auríferos foram extraídos do Projeto Alto Guaporé (DNPM/CPRM, 1974), de relatórios de pesquisa do DNPM, da interpretação de imagens de satélite e de trabalho expedito de campo.



PROGRAMA NACIONAL DE PROSPEÇÃO DE OURO - PNPO
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA
ÁREA MT - 03 - SERRA DE SÃO VICENTE - MATO GROSSO



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR



Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: geólogo Mário Farina. Coordenação nacional: geólogo Genaro Manoel Muniz de Matos. Assistência técnica: geólogo Ricardo Gallart de Menezes. Execução: geólogo Mário Cavalcanti de Albuquerque - Superintendência Regional de Goiânia. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1997. Revisado por: DERE/DIMETA - maio/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.